



## PREVALÊNCIA DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES E FATORES ASSOCIADOS EM TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA DO MEIO OESTE CATARINENSE

Gabriel Schuck<sup>1</sup>, Ederlei Zago<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação de Educação Física, Bahcarelado, Unoesc, Videira, SC
2. Docente do curso de graduação em Educação Física, Unoesc, Videira, SC

**Autor correspondente:** Ederlei Zago, ederlei.zago@unoesc.edu.br

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A problemática da saúde do trabalhador no Brasil, emergiu a partir da década de 80, buscando a compreensão das relações entre trabalho e saúde-doença, que refletem a atenção à saúde prestada, exercício de uma abordagem multidisciplinar e intersetorial. **Objetivo:** Identificar a prevalência de sintomas osteomusculares em funcionários de uma indústria alimentícia e suas filiais do meio oeste Catarinense. **Método:** Trata-se de estudo transversal quantitativo, realizado com 204 colaboradores, em diferentes turnos, com a utilização de dois questionário para coleta dos dados, o primeiro para obtenção das variáveis de identificação do trabalhador, para obtenção das variáveis demográficas, ocupacionais e hábitos de vida e o segundo para identificar a prevalência de sintomas osteomusculares (Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Os resultados coletados de analisados demonstraram que 36,2% dos trabalhadores relataram algum tipo de sintoma osteomuscular nos últimos 12 meses, 35,29%(N=72) dos funcionários nos últimos sete dias e 19 pessoas já tiveram afastamento devido ao problema. Observou-se, também, associação entre sintoma osteomuscular e as variáveis sexo, faixa etária, ocupação e escolaridade. Alto predomínio em sintomas de coluna, ombros, punhos e joelhos. Isso pode ser muito doloroso e debilitante e os sintomas osteomusculares, com trabalhadores que atuam no período da noite, pode estar relacionado a maior fadiga e menor tempo de recuperação muscular. Normalmente, essas doenças ocorrem por fatores de movimentos repetitivos, má postura, excesso de sobrecarga, entre outros. As doenças osteomusculares podem ter uma variação no nível de dor e podem ser um problema em uma fase inicial com um nível de gravidade leve, como dor muscular e também podem ser casos mais severos, que prejudicam a mobilidade e podem causar danos permanentes. **Conclusão:** Conclui-se a elevada incidência de dores musculares no local de trabalho e destaca-se a importância da implementação de medidas preventivas para reduzir o risco de lesões, como um treinamento postural e incentivo na prática de alongamento para evitar a tensão muscular e conscientização dos funcionários dos riscos de lesões osteomusculares, promovendo a saúde ocupacional e melhorando as condições de trabalho.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador; Prevalência; Sintomas osteomusculares.

**Agradecimentos:** O autor Gabriel Schuck agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (Uniedu) pela concessão de bolsa de iniciação científica, e a professora Ederlei Zago pelas orientações.